



## Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

### ATA DA 37ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TURISMO, REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2012, NA CIDADE DE BRASÍLIA/DF.

**Abertura da reunião pelo Secretário Nacional de Políticas de Turismo e Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo, Sr. Vinícius Lummertz, em substituição ao Exmo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Gastão Dias Vieira, presidente do Conselho Nacional de Turismo.** Aos 13 dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e doze, às 10h00, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília-DF, ocorre, no período da manhã, a 37ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo-CNT, sob a presidência do Secretário Nacional de Políticas de Turismo e Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo, Sr. Vinícius Lummertz, com a participação dos Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas no Livro de Presença. O **Secretário Vinícius Lummertz** justifica a ausência temporária do Ministro Gastão Dias Vieira, destaca aos presentes ser a sua primeira reunião como Secretário Executivo do Conselho. Realiza a verificação do *quórum*, cumprimenta os membros do Conselho, dirigentes e servidores do Ministério do Turismo, demais convidados e declara aberta a 37ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo. Na sequência, faz a aprovação da ata referente à 36ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo, ocorrida no dia 21 de agosto de 2012, informa que a mesma foi enviada com antecedência aos Conselheiros para os eventuais ajustes e complementações e, não havendo objeção, declara aprovada a ata. Solicita que a assessoria da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo colha as assinaturas dos Conselheiros que estiveram presentes na referida reunião. Sugere a aprovação da ordem do dia e, em seguida, manifesta os agradecimentos ao anfitrião, o Secretário de Estado de Turismo do Distrito Federal, Sr. Luís Otávio Rocha Neves, pela cessão do espaço do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Secretário que também representa naquela data, o Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo-FORNATUR. Informa que na pasta de cada conselheiro está uma cópia da Matriz de Resultados e Encaminhamentos dos assuntos tratados na 36ª reunião do Conselho. Saúda os novos conselheiros representados pelo Sr. Douglas Mendonça Simões, presidente da Associação Brasileira de Ecoturismo e Turismo de Aventura - ABETA, o Sr. Jânio Carlos Macedo, do Banco do Brasil, o Sr. Ari Joel de Abreu Lazzarin, do Banco do Nordeste e o Sr. Inácio Loiola Rachid Cançado, do Ministério da Fazenda. Pede que os membros do Conselho avaliem o pedido do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias-SNEA, para ser substituído pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR e solicita a validação pelo Conselho,

sendo aprovada a mudança. Informa também sobre a necessidade de aprovar o convite da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis-ABIH para que a 39ª reunião do Conselho, primeira em 2013, ocorra no âmbito do 55º Congresso Nacional de Hotéis - CONOTEL, no dia 25 de março de 2013, em São Paulo, sendo aprovado. Em seguida, se manifesta como Secretário Nacional de Políticas de Turismo e pede para apresentar um conjunto de ideias, já aprovadas pelo Senhor Ministro Gastão Vieira, e na oportunidade compartilha com os membros do Conselho Nacional de Turismo. Ressalta que o turismo no Brasil e sua relação com as políticas para o setor apontam para a necessidade de identificar as grandes questões e os maiores impactos que podem causar no ambiente de macro negócios no qual operam os membros do Conselho, constituído em sua essência, por representantes das atividades privadas e, nesse aspecto, entende que constitui um universo complexo, porque diz respeito a diferentes setores da economia. Faz uma primeira indagação: “o que o Brasil pode fazer pelo conjunto das atividades representadas nestes setores, no âmbito da economia nacional, uma vez que o turismo possui uma alta taxa de crescimento, sendo capaz de ajudar nas respostas aos desafios impostos?”. Comenta que o País já é o 3º mercado mundial de Companhias Aéreas e, segundo o Plano Nacional de Turismo, já aprovado pelo Conselho, é possível caminhar da 6ª para a 3ª maior economia turística, em 2022. Realça que na última reunião do Comitê Gestor foram acatadas propostas que permitem elevar o patamar do turismo no Brasil, por meio de dois novos componentes. O primeiro trata da construção de uma Agenda Estratégica Nacional até 2022, cujo entendimento é elaborar um plano para cada área, capaz de dizer qual a contribuição específica do setor para o PIB, como se comportariam em 2022, construindo uma engenharia reversa deste caminho. A segunda proposta trata do “PNT em Ação” e para tanto, precisa desenvolver políticas que atuem em macro ambientes tais como os Parques Naturais, Parques Temáticos, Turismo Cultural principalmente com os Centros Históricos e o Litoral Brasileiro. Informa que o trabalho deve resultar na elaboração de um documento do Conselho Nacional de Turismo para a Presidência da República, estabelecendo as normas necessárias para os investimentos do turismo no País. Em seguida pede para apresentar a proposta denominada “Aprimoramento da Política e do Plano Nacional de Turismo” mediante a formulação da Agenda Estratégica 2013-2022 e o primeiro “PNT em Ação” em um trabalho a ser desenvolvido em 2013 e que deve resultar em um documento de orientações estratégicas, de proposições e ações táticas, portanto, de caráter executivo. O Sr. **Claudio Magnavita (ABRARJ)**, em sintonia com as colocações do Secretário Vinicius Lummertz, sugere que o Conselho elabore um documento dirigido à Presidência da República, e pedir exatamente para estabelecer estas normas ou marcos necessários aos investimentos no setor do turismo. Sente que existe um represamento muito grande da necessidade de investimentos, cita o caso específico do Clube MED de Cabo Frio, com capital internacional, após quatro anos é que vai ser lançado. Diz que o Conselho como instância maior de representação da iniciativa privada, junto com os dirigentes estaduais, poderiam dar um desdobramento prático a partir da explanação realizada. O **Secretário Vinicius Lummertz** reforça que é justamente o caminho que se espera é deixar claro para quem organiza o ambiente, que é o próprio governo, quais seriam os caminhos e, particularmente acolhe a sugestão. Pede a aprovação do Conselho de dois itens vinculados ao Plano Nacional de Turismo com a Agenda e o PNT em Ação. Apresenta o Marco Lógico do primeiro PNT em Ação, contendo orientações estratégicas que tem início com a elaboração da Agenda Estratégica 2013-2022, a partir do ambiente econômico nacional e internacional definindo

as trajetórias de PIB, emprego, renda, câmbio, juros, até 2022, constituindo as referências de atuação e as metas anuais para o turismo nacional, para fazer a gestão e corrigir rumos. Lembra que já existe a meta de promover o Brasil com 3º país do mundo no turismo, segundo a premissa do desenvolvimento econômico equilibrado, sustentável, socialmente justo, culturalmente dinâmico e ecologicamente responsável. Diz que hoje é obrigação que o desenvolvimento ocorra a partir dessas premissas, com a ideia do processo de gestão descentralizada e compartilhada, gestão do conhecimento, inovação tecnológica, criatividade e competitividade. Destaca como estratégia para o desenvolvimento do primeiro PNT em Ação, a abordagem temática, compreendendo dentre os macro ambientes de negócios os parques naturais, litoral, parques temáticos e o turismo cultural. A outra abordagem é transversal na construção da cadeia produtiva do turismo que atinge o universo como um todo, no interesse de trabalhar a legislação, o crédito, a infraestrutura, a qualificação, a acessibilidade, a gestão, a regionalização, a promoção e a comercialização. Apresenta uma síntese do trabalho feito com o Comitê Gestor, onde foram discutidas as principais dificuldades, gargalos, propostas e soluções, com base em quatro temas: Legislação, Programas, Projetos e Ações, e Viabilização das Metas, e a geração dos impactos econômicos, ambientais e sociais. O **Secretário Vinícius Lummertz** faz ainda referência à ideia de gestão do conhecimento, ferramenta e método a ser utilizado para estruturar a informação, a fim de produzir as condições de desenvolvimento negociado, trazendo à mesa o interesse coletivo. Na sequência, passa a palavra ao **Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Sr. Fábio Rios Mota**, que após cumprimentos destaca que ao assumir a Secretaria encontrou problemas que demandaram mudanças na atuação de algumas áreas, a exemplo do PRODETUR, cuja execução em 2011 foi de 5% do orçamento. O novo formato de atuação permitiu identificar gargalos na execução e estabelecer critérios para elaboração dos Planos de Desenvolvimento - PDITS. Informa que a parceria com a Caixa Econômica Federal - CEF permitiu em 2012 executar 100% do PRODETUR, a partir de critérios e transparência. Cita a realização de uma cerimônia com 12 governadores onde foi anunciado recursos de mais de R\$ 300 milhões para obras importantes, com foco nos 65 destinos turísticos do Brasil, referenciados em estudo da Secretaria Nacional de Política, base para os investimentos. Trata sobre o calendário de eventos esportivos no país que priorizou inicialmente as seis sedes da Copa das Confederações e, depois as doze sedes da Copa do Mundo onde o Departamento de Infraestrutura Turística – DIETUR, já empenhou mais de R\$ 500 milhões, sendo R\$115 milhões especificamente para a Copa. Aproveita a prestação de contas e informa aos representantes dos Estados que até o momento nenhuma obra foi iniciada e pede empenho para que o cronograma seja atendido. Enfatiza que encaminhou correspondência aos gestores dos contratos destas obras e foi surpreendido com a informação de que 10% estavam paralisadas. Lembra ainda sobre os pagamentos pelo Ministério do Turismo, que o Ministro Gastão Dias Vieira deu autonomia para resolução dos mesmos. Fala sobre o Departamento de Financiamento e Promoção de Investimentos do Turismo - DFPIT, setor que tramita na área internacional, também com mudanças nas modalidades para participação nos investimentos e as necessidades para a hotelaria, parques temáticos na qualificação do destino turístico. Sobre a Qualificação, Certificação e a Produção Associada ao Turismo, informa que ocorreram debates calorosos sobre o tema, que atualmente o PRONATEC coordena o Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego e que, em 2013 a ideia do Ministro é abrir mais as oportunidades sendo possível pensar um programa aliado ao

mesmo, com capacidade de atingir 100% dos serviços turísticos. Agradece a atenção. Na sequência, o **Sr. Paulo Guilherme representando o Presidente da Embratur** cumprimenta os senhores secretários e conselheiros e justifica a ausência do presidente, Flávio Dino. Apresenta a previsão da entrada de 5,7 milhões de turistas, superando o recorde anterior de 5,4 milhões, fruto do trabalho conjunto com as senhoras e senhores presentes. Salienta a atual crise mundial econômica, e informa a realização do primeiro seminário da Embratur, em fase de planejamento das ações de 2013. Destaca que a promoção e atuação do Brasil devem também aumentar nos países da América Latina, processo em discussão onde a preocupação é que o Brasil não seja um país turisticamente caro. Informa que o Secretário Valdir Simão irá demonstrar a execução orçamentária financeira, que na sua avaliação, se comparado a 2011, foi muito melhor. Agradece. O **Secretário Executivo do Ministério do Turismo, Sr. Valdir Moysés Simão** comenta que naquela data o mundo comemora a chegada do bilionésimo turista e que a OMT fez uma grande campanha com relação a esse marco histórico, escolhendo o dia 13 de dezembro como data simbólica. Informa que o Ministro Gastão Vieira mandou uma mensagem a cada um dos presentes pedindo para repercutirem essa data nas redes sociais. Apresenta a Execução Orçamentária e Financeira 2012 onde o Plano de Ação composto por 50 iniciativas demonstra a execução sob a responsabilidade de cada Departamento, até novembro. Comenta que até 07 de dezembro houve contingenciamento de R\$1,439 bilhões e a partir da análise da qualidade da execução, em função do cenário foram redistribuídos os limites, permitindo a execução chegar a 99%, em 31 de dezembro. A execução financeira até 7 de dezembro alcançou R\$854.289 milhões pelo Ministério e R\$157 milhões da Embratur, totalizando R\$1,11 bilhões em pagamentos. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** interfere e ressalta que o recurso da Secretaria era baixo e pelo visto sobrou, sendo transferido para obras e lembra que a Presidenta Dilma Rouseff disse que nesta gestão do Ministério seriam executadas 240 mil qualificações. Considera que essa percepção é verdadeira, mas a área de qualificação não evoluiu quase nada e indaga se o Ministério conseguiu avançar na promessa da Presidenta. O **Secretário Valdir Simão** repassa o quadro de dados da redistribuição dos limites, diz que o grande programa de qualificação do Ministério hoje é o PRONATEC. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** diz que, pelo visto, no programa de qualificação somente os Estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul teriam sido contemplados e o **Secretário Secretário Valdir Simão** esclarece que todos os Estados sede da Copa do Mundo e da Copa das Confederações já firmaram convênios diretamente com o Ministério. A **Sra. Ivana Fávero (ANSEEDITUR)** representando os municípios, divide com todos a preocupação quanto a execução das obras colocadas tanto pelo Secretário Fábio Rios, quanto pelo Secretário Valdir Simão. Chama a atenção em função das eleições de 2012, e diz que no momento em que o Ministério engrenou, a partir do primeiro ano, as coisas começaram a acontecer. Reforça que o ideal seria unificar as eleições para realmente no segundo e terceiro anos serem plenos em execução. Manifesta preocupação quanto a troca dos secretários estaduais, em torno de 80%, além da abrangência de mais de três mil municípios com déficit orçamentário para fechar o exercício de 2012, entrando em 2013 sem capacidade de contra partida. Chama atenção sobre a problemática com as obras necessárias aos mega eventos, principalmente a Copa do Mundo o que atinge os municípios que fazem parte da ANSEEDITUR. O **Sr. João Luiz dos Santos Moreira (CBC&VB)** reconhece a qualidade da apresentação do Secretário Valdir Simão, de alto nível, destaca a concentração em infraestrutura, e revela preocupação com a

área de promoção. Questiona sobre a evolução na promoção, nacional e internacional, na execução orçamentária de 2012 em relação a 2011. **O Secretário Valdir Simão** informa que todo o recurso da promoção é do Departamento de Marketing onde também passou por redistribuição devido a incapacidade de execução e, em 2013, a proposta orçamentária para a área é de R\$55 milhões. Ressalta ainda o reforço significativo no orçamento da Embratur. Sobre a Agenda de Competitividade, destaca que o Secretário Vinicius Lummertz, na sua apresentação, falou sobre as ações que o Ministério pretende fazer para desenvolver a questão. Lembra que durante o ano de 2012 conseguiu a inclusão do setor de hotéis, de transporte aéreo e rodoviário no Plano Brasil Maior e, certamente, isso ajuda toda a cadeia do turismo, e até o final do ano tem condições de evoluir nesse trabalho, incluindo o setor de parques temáticos. Salienta que outro tema em condições de evoluir, em atendimento ao pleito do setor de hotéis, diz respeito à prorrogação da depreciação acelerada dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2014. Outra demanda com expectativa de atendimento trata da isenção do IPI, por um ano, de determinados equipamentos importados. Comenta sobre a Copa e revela preocupação com o andamento de algumas áreas, em especial a infraestrutura, onde estados e municípios tiveram recursos empenhados e ainda não iniciaram as obras, consideradas pequenas, porém importantes. Informa que foi desenvolvido um sistema de metodologia que estruturou uma ação para a Copa atendendo as dimensões de acomodação, infraestrutura, promoção, qualificação e receptivo. **O Secretário Vinicius Lummertz** salienta que concorda com o Sr. Cláudio Magnavita quanto à situação do Brasil no que diz respeito ao licenciamento ambiental, informa que existem alguns bilhões de reais para investimento brasileiro, parados. Questiona se adianta ir ao BNDES pegar esses recursos diante das dificuldades impostas pelo arcabouço jurídico. **O Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** acha muito importante que seja elaborado imediatamente um documento para tratar o assunto, e sugere formação de um grupo com quatro membros do Conselho, e o trabalho deve ser submetido ao Conselho e à Presidência da República, solicitando o estabelecimento de um marco legal, com regras claras na questão do investimento e de soluções para os entraves. **O Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** cita outro grave problema, a luta pela liberação de licenças ambientais e a intervenção do Ministério Público. **O Sr. Antônio Henrique de Paula (SENAC)** diz que compete ao Conselho manifestar-se de forma construtiva e formular um documento para estabelecer as regras. **O Secretário Vinicius Lummertz** ressalta o prejuízo econômico pela falta de investimentos, conseqüentemente os impostos que deixam de ser arrecadados, os empregos que não são criados, impactando negativamente a cadeia produtiva. **O Sr. Antônio Henrique de Paula (SENAC)** destaca que a política estabelecida no Plano Nacional de Turismo não formulou nenhum capítulo para tratar a questão ambiental e que toda essa discussão ocorre no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e seus órgãos coligados. Menciona alguns setores da economia mais organizados, estruturados, que conseguiram avanços e que a própria Ministra Isabela Texeira (MMA) é sensível a essas questões. Sugere realizar um trabalho junto ao Ministério do Meio Ambiente para rever as legislações por meio de uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente. **O Sr. Jean Claude Razel (ABETA)** defende a criação de um sistema de concessão, não só da Unidade de Conservação, mas também do seu entorno e destaca a necessidade de diálogo para a construção de políticas públicas interministeriais a fim de sanar tais questões. **A Sra. Ana Clévia Lima (SEBRAE)** informa que o Sebrae Nacional está assinando um acordo com o Instituto

Chico Mendes, e considera a necessidade de envolvê-lo nesse processo, juntamente com o Ministério do Meio Ambiente, uma vez que o mesmo tem a gestão dos Parques Nacionais. Propõe que o Ministério do Turismo repita a mesma parceria, porque o tema merece uma discussão mais ampla. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** questiona se nesse programa existe alguma linha de crédito para atender às pequenas empresas ligadas à questão turística. O **Sr. Roberto Rotter (FOHB)** lembra o Departamento de Financiamento e Investimentos do Ministério que disponibiliza linha de crédito por meio da Caixa Econômica Federal. O **Sr. Luiz Otávio Rocha Neves (FORNATUR)** cumprimenta a direção do Ministério do Turismo, ressalta que os agentes públicos sabem o quanto é difícil colocar em ordem um órgão público. Parabeniza o Ministério do Turismo que em 2012 saiu da pauta negativa e entrou para pauta relacionada às questões do desenvolvimento econômico e social. Destaca a discussão da Portaria 112 que trata da distribuição de recursos. Parabeniza também pela assinatura do pacto de desenvolvimento do turismo, assinado pelo Ministro Gastão Dias e 18 governadores, e o trabalho que vem sendo desenvolvido em 2012 pela Embratur, chamado *Go to Brazil*. O **Secretário Vinicius Lummertz** sugere uma reflexão sobre o mundo real, em relação as políticas do turismo e o que poderia ser destravado no país. Relata que esse é um momento único, onde o setor tem condições de se posicionar claramente, negociar sem alterar negativamente a questão ambiental e regulatória. Considera ser possível melhorar a legislação, ressalta que os investimentos do setor público são importantes, mas o mais importante é permitir que a iniciativa privada possa fazer seus investimentos de forma correta, em lugares e hora certos. Ressalta que juntamente com o Conselho pretende chegar no que é mais importante e questiona sobre a capacidade de fazer com que o Litoral brasileiro seja desenvolvido, mesmo diante da questão ambiental, se existe condições de formular uma proposta que seja boa para todos. Informa que esse tema fica para ser discutido no período da tarde por ocasião da 38ª reunião do Conselho Nacional de Turismo. Agradece a participação de todos e destaca a importância de prosseguir com a discussão das propostas colocadas como compromissos do Ministério do Turismo por meio da Secretaria Nacional de Políticas em conjunto com Conselho Nacional de Turismo. Encerra a sessão, em nome do Excelentíssimo Ministro de Estado de Turismo Gastão Dias Vieira, agradece a presença de todos dando por encerrada a 37ª reunião. Como Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo, lavra a presente ATA que, depois de aprovada, assina com o Senhor Presidente do Conselho, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

**Gastão Dias Vieira**  
Presidente

**Vinicius Lummertz**  
Secretário Executivo do CNT